

PROJETO ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE NO SISTEMA PRISIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Alberico Teixeira Canario de Souza¹; Bruna Louise², Nicole Varela³, Adélia Victorya⁴, Francisco Augusto Cruz de Araújo⁵, Edneide da Conceição Bezerra⁶

^{1,2,3,4,5,6} IFRN – *Campus* Natal-Zona Leste

Área temática: Educação

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão desenvolvido pelo Campus Avançado Natal Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), intitulado "Elevação de Escolaridade no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte - ELEVA". A metodologia do Projeto consistiu na oferta de aulas síncronas semanais nas disciplinas de matemática, ciências e sociologia, com foco em temas transversais e redação, no período de julho de 2022 a fevereiro de 2023. O projeto foi direcionado a três turmas do sistema prisional do Rio Grande do Norte, totalizando 70 alunos. Os resultados positivos obtidos com este projeto apontam para a elevação das notas dos estudantes e submissão aos exames ENCCEJA e ENEM PPL como indicadores promissores para o investimento em educação dentro do sistema prisional, observando, a partir dos resultados positivos, alternativas para se contribuir para a redução da reincidência e para a promoção da ressocialização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Educação Prisional. Sistema Prisional. Ressocialização.

ABSTRACT

EDUCATIONAL ELEVATION PROJECT IN THE PRISON SYSTEM OF RIO GRANDE DO NORTE

This paper aims to present the extension project developed by the Advanced Campus Natal Zona Leste, of the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), entitled "Elevation of Schooling in the Prison System of Rio Grande do Norte - ELEVA." The project's methodology consisted of offering weekly synchronous classes in the subjects of Mathematics, Science, and Sociology, with a focus on cross-cutting themes and

writing, from July 2022 to February 2023. The project targeted three classes in the prison system of Rio Grande do Norte, with a total of 70 students. The positive results obtained with this project point to an improvement in students' grades and their participation in the ENCCEJA and ENEM PPL exams, which are promising indicators for investing in education within the prison system. Based on these positive outcomes, alternative approaches can be considered to contribute to reducing recidivism and promoting rehabilitation.

KEYWORDS: Distance Education. Prison Education. Prison System. Resocialization.

INTRODUÇÃO

A busca por uma sociedade mais inclusiva e equitativa tem impulsionado diversas iniciativas educacionais voltadas para grupos historicamente marginalizados. Entre esses grupos, destacam-se as pessoas privadas de liberdade, cujo acesso à educação de qualidade tem sido uma questão crucial no cenário contemporâneo. A educação no sistema prisional desempenha um papel transformador ao oferecer oportunidades para a ressocialização e reintegração desses indivíduos na sociedade pós-cárcere. Nesse contexto, o presente resumo expandido tem como objetivo apresentar o projeto de extensão desenvolvido pelo Campus Avançado Natal Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), intitulado "Elevação de Escolaridade no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte - ELEVA".

O projeto visa suprir a carência educacional enfrentada por pessoas privadas de liberdade, concentrando-se na preparação para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (ENEM PPL). Estes exames representam oportunidades cruciais para a obtenção de certificação de ensino fundamental e médio, bem como a abertura de portas para o ensino superior. No entanto, a preparação para esses exames requer um ambiente educacional favorável, recursos adequados e suporte pedagógico específico, aspectos muitas vezes ausentes no contexto prisional.

Ao abordar essa lacuna, o projeto "Elevação de Escolaridade no Sistema Prisional do Rio Grande do Norte - ELEVA" se ofereceu aulas preparatórias com objetivo de capacitar os participantes para o enfrentamento dessas avaliações de forma exitosa. As aulas foram desenvolvidas por uma equipe de docentes e estudantes dos cursos do IFRN, levando em consideração a singularidade do público-alvo e as particularidades do ambiente prisional. Além

do conteúdo curricular, as atividades do projeto também fomentaram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autoconfiança e autoestima, essenciais para o êxito acadêmico e a reintegração social.

1 METODOLOGIA

A metodologia do Projeto Eleva consistiu na oferta de aulas síncronas semanais nas disciplinas de matemática, ciências e sociologia, com foco em temas transversais e redação, no período de julho de 2022 a fevereiro de 2023. O projeto foi direcionado a três turmas do sistema prisional do Rio Grande do Norte, totalizando 70 alunos.

Conforme as especificidades da turma, o projeto teve a preocupação de construir um plano de ensino para cada disciplina, abordando conteúdos pertinentes aos exames ENCCEJA e ENEM PPL. Além disso, foram incorporados temas transversais de relevância social, promovendo reflexões e discussões sobre cidadania, ética e inclusão. As aulas semanais ocorreram de forma síncrona na modalidade a distância, tendo como apoio um material didática adaptado para o contexto prisional, contendo explicações claras, exemplos práticos e exercícios.

Além das aulas expositivas, foram realizadas sessões de debates e discussões sobre os temas transversais, incentivando a participação ativa dos alunos e a troca de ideias. Ao longo do projeto, foram realizadas avaliações periódicas para monitorar o progresso dos alunos e ajustar a abordagem pedagógica conforme necessário.

RESULTADOS ALCANÇADOS/ESPERADOS E DISCUSSÕES

A educação é uma das principais ferramentas para a ressocialização de detentos. Em toda a esfera nacional, existe um esforço conjunto de todos os estados no planejamento de ações, sobretudo na área da educação, na construção de uma nova forma de aprisionamento do Brasil.

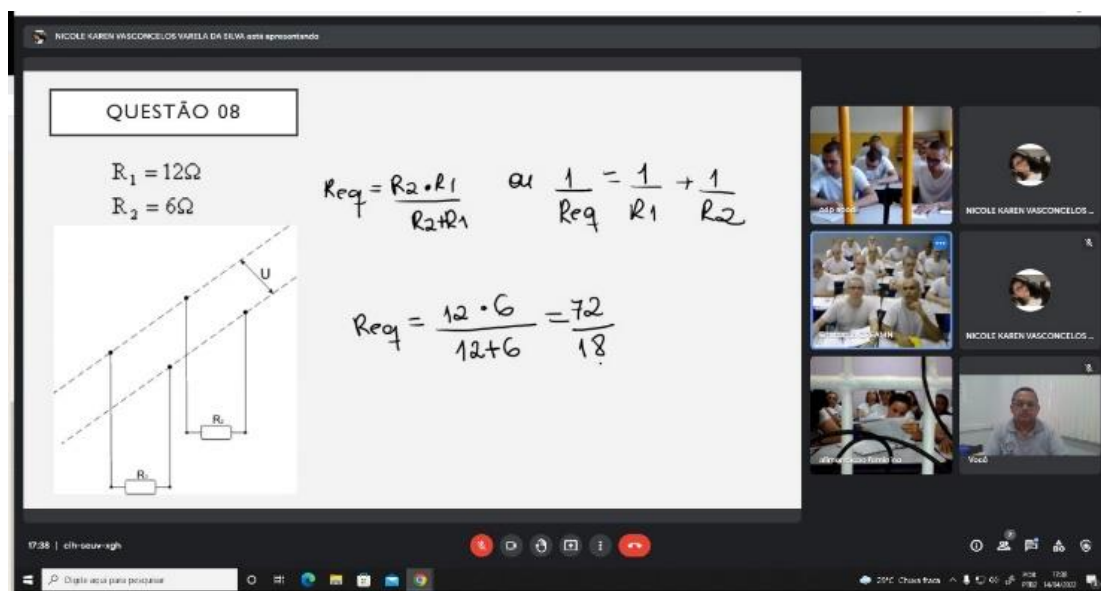
Alguns resultados de oferta de assistência educacional no Brasil demonstram vantagens que transcendem o desenvolvimento escolar dos apenados, mas que também contribuem com a gestão das prisões. Experiências demonstram que a oferta de educação nos presídios, por meio de atividades formais ou complementares, reduz o número de rebeliões e oferecem aos alunos uma melhor inserção social, por meio de sociabilidades mediadas pelo diálogo, pelo conhecimento, pela racionalidade. As práticas violentas características do ambiente prisional

são minimizadas e colaboram para a construção de novos projetos de vida mediados pela educação e não mais pelo crime.

Apesar de esbarrar nas questões estruturais, percebeu-se que é preciso dar início a uma nova estratégia de reintegração da massa encarcerada, apesar da resistência de grupos conservadores que compreendem as prisões como espaços de sofrimento, de fome, de tortura e de medo, conforme demonstrou Foucault (1987), Goffman (1980) e Wacquant (2001). Na área da Educação, surgiram uma série de iniciativas que já demonstram a possibilidade de implementação de uma nova perspectiva inclusiva, pautada na ressignificação da vida dos sujeitos encarcerados, na elevação de sua escolaridade, na oferta de profissionalização e na redução da pena por meio dos estudos.

Com o acesso a aulas preparatórias para os exames, os detentos podem ter a oportunidade de se qualificarem e se prepararem para o mercado de trabalho, o que aumenta suas chances de reinserção na sociedade após o cumprimento da pena. Com a oferta de aulas preparatórias, os detentos têm a oportunidade de estudar e se preparar para os exames, o que pode colaborar para a melhoria da qualidade da educação e, conseqüentemente, da formação dessas pessoas.

Figura 1: Aula de matemática para alunos privados de liberdade



Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada

Ao preparar os detentos para os exames do ENCCEJA e ENEM PPL, o projeto de extensão contribuiu para a formação de cidadãos mais capacitados e preparados para o convívio em sociedade. A ação envolveu professores, alunos, várias instituições parceiras e evidenciou

a possibilidade de mudança social. Entre os resultados, evidenciam-se a elevação das notas dos estudantes e submissão aos exames ENCCEJA e ENEM PPL.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste projeto de Elevação da escolaridade para alunos no sistema prisional, podemos concluir que a educação é uma ferramenta fundamental para a ressocialização e reinserção desses indivíduos na sociedade. Durante a realização do projeto, os alunos tiveram acesso a conteúdos de Matemática, Ciências e Temas Transversais além de orientações para o Enem e o ENCCEJA.

Observamos um grande interesse dos participantes em aprender e um aumento significativo na autoestima e autoconfiança dos mesmos. Além disso, cada momento síncrono proporcionou uma oportunidade para troca de experiências e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes para a convivência em sociedade. Os resultados positivos obtidos com este projeto indicam a importância de investir em educação dentro do sistema prisional, como uma forma de contribuir para a redução da reincidência e para a promoção da ressocialização.

A educação pode ser uma ferramenta poderosa para a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos. O Eleva foi desenvolvido com sucesso e com excelente participação da equipe, desde a equipe do IFRN quanto nas unidades prisionais contando com o apoio dos Policiais Penais.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 41. Edição. Petrópolis (RJ), Vozes, 1987.

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar. 1980.

WACQUANT, Loic. As prisões da miséria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.